

Distinguir a excelência,
promover o futuro.



PRÉMIOS
SIRIUS
2012

Media Partner:

EXPANSÃO

Deloitte.

“Homenagear aqueles que fazem melhor é um gesto que qualifica, distingue e, bem assim, favorece a multiplicação dos bons exemplos e a afirmação das melhores práticas. É esse o nosso compromisso.”

PRÉMIOS
SIRIUS
2012

Distinguir a excelência, promover o futuro.



Editorial

A primeira edição dos Prémios Sirius, que teve lugar em 2011, constituiu um inequívoco contributo para a afirmação colectiva de uma cultura que privilegia a excelência e o talento, sublinhando os valores e princípios que estimulam os agentes económicos do País para a adopção de boas práticas na gestão das instituições e das empresas.

Ao longo dos meses que precederam a entrega dos Prémios, o Júri teve oportunidade de testemunhar e confirmar o que de melhor se faz em Angola nas matérias que as diferentes categorias de prémios pretendem distinguir. O empenho, a mobilização e a competência das autoridades, dos empresários, dos gestores, dos quadros técnicos e, em geral, da sociedade, vêm catalisando a economia angolana. Esta, pelo seu lado, responde num ciclo virtuoso que, acreditamos, manterá uma dinâmica de crescimento.

É nossa convicção que os índices de bem-estar social reflectirão positivamente esta tendência de crescimento. Esse é, aliás, o principal objectivo das políticas prosseguidas e, no final do dia, da acção das empresas que, nos tempos que correm, devem ser geridas tendo em atenção os interesses da generalidade dos *stakeholders* e não somente dos seus accionistas.

Um dos factores decisivos para a afirmação da excelência no desempenho das organizações e, por maioria, das empresas, é a qualidade dos quadros técnicos e superiores, daí que a sua capacitação seja um elemento diferenciador decisivo. Tendo isso em conta, o Júri e a Deloitte entenderam ser de toda a oportunidade o lançamento de um novo Prémio, que se juntará aos cinco prémios que constituíram a primeira edição. Esse novo Prémio pretende distinguir o Melhor Programa de Desenvolvimento do Capital Humano, chamando assim a atenção para a relevância que

o desenvolvimento e aposta nestes activos têm para o sucesso das empresas e para a criação de riqueza. Estamos seguros de que o premiado será, mais do que um exemplo, um estímulo para que outros *players* lhe sigam o caminho.

Igualmente, o Júri e a Deloitte entenderam dever somar às categorias já instituídas um outro Prémio, que pretende distinguir a empresa que tenha elaborado o Melhor Relatório de Gestão e Contas. Trata-se, como é sabido, de uma compilação de informação de grande relevância e alcance sobre a actividade das empresas ao longo do ano findo. Sendo estes documentos peças informativas, por excelência, da actividade das empresas, torna-se crucial que estas vejam, nestes veículos, elementos indispensáveis de credibilização da acção desenvolvida pela empresa e pelos seus gestores, elevando assim o nível de informação e transparência da acção, desenvolvida ao longo do ano. Adicionalmente, o processo preparatório das deliberações deste Júri foi reforçado com medidas que alargam a iniciativa à participação de outras entidades e densificam os trabalhos de campo a serem prosseguidos com vista à recolha de informação sobre os candidatos. A própria equipa do Júri passou a contar com mais um elemento, que reforçará a visão multidisciplinar e abrangente - sectorial e territorialmente – necessária para que os melhores sejam distinguidos, servindo de estímulo e exemplo aos restantes.

A 2ª edição dos Prémios Sirius será, estamos seguros, mais um momento de afirmação dos valores que estão na génese desta iniciativa, com destaque para a excelência na gestão e na criação de valor. O Júri conta com a empenhada participação de todos: organismos públicos, empresas, gestores, quadros técnicos e superiores.

Homenagear aqueles que fazem melhor é um gesto que qualifica, distingue e, bem assim, favorece a multiplicação dos bons exemplos e a afirmação das melhores práticas. É esse o nosso compromisso.

Manuel Nunes Júnior
Presidente do Júri

Regulamento

Queremos premiar Líderes.
Os que inspiram.
Os que se distinguem.
Os que apresentam
desempenhos brilhantes.

1. De uma forma totalmente empenhada e crescentemente visível, a Deloitte tem apoiado a dinamização da economia angolana e a qualificação e sofisticação dos seus principais actores, com destaque para o sector público administrativo e empresarial, as empresas privadas e os seus líderes e quadros superiores.
2. A exemplo daquilo que tem feito junto das principais praças internacionais, a Deloitte quer, também em Angola, contribuir para que as boas práticas de gestão, a qualificação, a eficiência e, em geral, a excelência, sejam identificadas, conhecidas de todos e reconhecidas pelo seu mérito, por forma a que constituam exemplos a seguir.
3. Assim, a Deloitte entendeu oportuno lançar os Prémios Sirius, destinados a, anualmente, premiarem uma ou mais categorias a concurso.
4. Os Prémios dirigem-se, em geral:
 - a. a empresários e empreendedores;
 - b. a organizações e entidades da administração pública, central e local;
 - c. a empresas e organizações não públicas;podendo as categorias postas a concurso dirigir-se a um ou mais destes grupos de destinatários.
5. O regulamento dos Prémios Sirius deverá, em cada ano, caracterizar os Prémios que estarão em concurso, enunciando as boas práticas a serem avaliadas e os critérios de selecção e atribuição final de prémios.
6. A edição de 2012 dos Prémios Sirius compreende várias categorias.

7. Por proposta dos Promotores da iniciativa e/ou do Júri, poderão ser anualmente adicionadas, eliminadas ou alteradas categorias que compõem os Prémios Sirius.
8. Por proposta dos Promotores da iniciativa e/ou do Júri, poderão ser anualmente criados um ou mais prémios especiais, desde que dirigidos à distinção das boas práticas na gestão e qualificação das empresas nacionais.
9. A Deloitte selecciona o presidente do Júri e, em articulação com este, procede à nomeação dos restantes elementos do Júri. O Júri é composto por pessoas de reconhecida competência e idoneidade. O Júri poderá constituir, no seu seio, grupos de trabalho mais restritos, para levar a cabo certos procedimentos específicos de acompanhamento dos trabalhos de selecção, recolha de informação e preparação do processo final de avaliação e escolha dos premiados.
10. O Júri terá as seguintes atribuições:
 - a) Garantir o rigor e a transparência de todos os procedimentos relacionados com os processos de recolha de informação, análise e atribuição dos prémios;
 - b) Deliberar, de forma competente e independente, sobre os vencedores em todas as categorias postas a concurso;
 - c) Proceder à definição e revisão dos critérios relativos à selecção de candidatos nas diversas categorias;
 - d) Resolver, de uma forma clara e justa, as situações de conflitos de interesses com que se confronte, se aplicável;
 - e) Veicular à entidade organizadora as sugestões, os comentários e as recomendações que entenda poderem contribuir para a melhoria da qualidade da iniciativa e para o melhor cumprimento dos respectivos objectivos;

f) Deliberar, se assim o entender adequado, não atribuir um ou mais prémios, bem como, atribuir menções honrosas;

g) Participar no processo de definição de métodos e processos de recolha de informação por parte de técnicos da Deloitte, tendo em vista a elaboração de relatórios, sínteses e outro material informativo de suporte às análises e decisões que lhe caiba tomar.

11. O Presidente do Júri tem voto de qualidade, cabendo-lhe a organização e a condução dos trabalhos deste órgão, assim como, a sua representação, sempre que necessária.
12. Todas as deliberações do Júri têm carácter definitivo e não são susceptíveis de recurso.
13. A Organização e o Júri podem decidir que uma ou várias categorias de prémios sejam, previamente a serem submetidas à apreciação final pelo Júri, objecto de uma audição junto de um Colégio Eleitoral, chamado a expressar quais as suas preferências para as categorias em consulta; os termos desta consulta e o alcance dos respectivos resultados, serão definidos previamente.
14. A Deloitte não interferirá com o Júri ou com qualquer dos seus membros, em fase alguma, na análise e discussão sobre a nomeação e avaliação dos candidatos, ou sobre as votações e atribuições dos prémios.
15. A Deloitte e o Júri desenvolverão todos os esforços no sentido de que esta se revista dos mais elevados padrões de qualidade e rigor, designadamente quanto à fiabilidade, actualidade e objectividade da informação e do respectivo processo de obtenção de mesma. Contudo, declinam qualquer responsabilidade civil ou criminal resultante de erros, falhas ou omissões que possam vir a ocorrer durante o processo de nomeação, votação e atribuição dos prémios.

16. A comunicação dos vencedores será mantida confidencial até à cerimónia de entrega de prémios.
17. A marca, o logótipo e outros materiais especificamente desenhados para esta iniciativa estão protegidos por direitos de autor e não podem, em circunstância alguma, ser utilizados sem a autorização explícita da Deloitte.
18. Os dados pessoais, assim como todo o tratamento da informação, serão mantidos em estrita confidencialidade e não serão, em caso algum, utilizados para outros fins.
19. A Deloitte poderá protocolar com um ou mais meios de comunicação social, por forma a elevar os níveis de percepção, notoriedade e divulgação da iniciativa, dos seus objectivos, dos vencedores e dos eventos que tenham lugar; o Júri e cada um dos seus membros disponibilizar-se-ão, na medida das suas disponibilidades, para colaborar neste processo, sempre que para tal sejam solicitados.
20. O Júri poderá decidir alterar, sem aviso prévio, as regras constantes do presente regulamento.

Saiba mais em www.deloitte.co.ao
ou contacte sirius@deloitte.co.ao

Categorias Prémios Sirius

Prémio Empresa do Ano Sector Financeiro

Avaliando a qualidade e alcance das estratégias e dos projectos e a qualidade, rigor e abrangência da informação publicada por empresas do sector financeiro angolano.

Prémio Empresa do Ano Sector Não Financeiro

Avaliando a qualidade e alcance das estratégias e dos projectos e a qualidade, rigor e abrangência da informação publicada por empresas do sector não financeiro angolano.

Prémio Melhor Relatório de Gestão e Contas

Avaliando a qualidade da informação de gestão e financeira que a empresa produz anualmente sobre a sua actividade e performance ao longo do ano anterior.

Prémio Melhor Gestor do Ano

Avaliando a qualidade, alcance e notoriedade do trabalho desenvolvido por um líder de uma Empresa ou Organização Pública ou Privada, dirigido a Gestores de Empresas e Organizações Públicas e Privadas.

Prémio Melhor Programa de Responsabilidade Social

Avaliando a qualidade e alcance dos projectos/iniciativas de responsabilidade social e dirigindo-se a Empresas e Organizações Públicas e Privadas.

Prémio Melhor Programa de Desenvolvimento do Capital Humano

Avaliando a qualidade, alcance e impacto dos programas de valorização do capital humano nas empresas e de captação e promoção de talento.

Prémio Empreendedorismo

Avaliando empresários, gestores e líderes de organizações que, pela qualidade, relevância económica do desempenho e contributo, pelo potencial de futuro ou pelo papel que atribuem à inovação, contribuem para o desenvolvimento de Angola e, em particular, para a diversificação e/ou descentralização económica do país.

Membros do Júri

Os Prémios Sirius serão atribuídos mediante a avaliação dos nomeados pelo Júri, isento, independente e de indiscutível credibilidade.



Manuel Nunes Júnior
Presidente do Júri

Professor associado da Universidade Agostinho Neto;
Ministro de Estado para a Coordenação Económica (2010);
Ministro de Economia de Angola (2008 a 2010);
Coordenou a equipa que elaborou o Programa de Governo do MPLA para 2009/2012;
Vice-Ministro das Finanças e Secretário do Bureau Político do MPLA para a Política Económica e Social (2003 a 2008);
Presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea (1999 a 2002);
Director da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (1986 a 1991).



Henda Esandju Nicolau da Silva Inglês
Membro do Júri

Presidente do Conselho de Administração do Instituto para o Sector Público Empresarial desde Março de 2010;
Director do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Ministério da Economia e Ministério da Coordenação Económica (Outubro 2009 a Janeiro 2011);
Director Nacional de Auditoria, Controlo e Fiscalização das Empresas Públicas na Secretaria de Estado para o Sector Empresarial Público (Setembro 2007 a Setembro 2009);
Auditor Interno e posteriormente Director de Auditoria Interna e Inspeção no Banco Comercial Angolano (Setembro 2003 a Agosto 2007);
Auditor Júnior na Ernst & Young (Maio de 2002 a Agosto 2003);
Consultor na Consult Lda (Abril de 2002).



José Severino
Membro do Júri

Presidente da Associação Industrial de Angola;
Vice-Presidente da Confederação Empresarial Angolana;
Vice-Presidente da Confederação Empresarial da CPLP;
Delegado Provincial da Indústria da Província de Benguela;
Vice-Delegado do Comércio da Província de Benguela;
Membro do Conselho da República;
Membro do Conselho Nacional de Concertação Social;
Director Geral do Grupo Panga-Panga;
Director Geral do Grupo ECS;
Coordenador Nacional Adjunto do ex-Programa Nacional de Materiais de Construção.



Laura Maria de Alcântara Monteiro
Membro do Júri

Consultora do Governador do Banco Nacional de Angola (BNA) desde 2010;
Vice-Governadora do BNA (2009 a 2010);
Membro do Conselho de Administração do BNA (2006 a 2009);
Directora do Departamento de Supervisão de Instituições Financeiras do BNA (2003-2006);
Directora do Departamento de Estudos e Estatística do BNA (1993 a 1995 e 1997-2003);
Chefe da Divisão de Balança de Pagamentos do BNA (1990 a 1993);
Técnica do Departamento para o Sector Produtivo (1986 a 1990);
Departamento de Financiamento e Contabilidade do Ministério das Finanças (1978 a 1980).



Manuel Alves Monteiro
Membro do Júri

Presidente do Júri do IRGA – Investor Relations & Governance Awards;
Administrador não executivo, Vogal do Conselho Geral, Advogado, Gestor e Consultor de diversas empresas;
Presidente de Comissões de Vencimentos e de Mesas de Assembleias Gerais de diversas sociedades;
CEO da Bolsa Portuguesa e da Interbolsa (de 1999 a 2003);
Membro do Conselho de Administração das Bolsas de Paris, Bruxelas e Amsterdão, da Euronext NY e do Banco de Compensação Clearnet (de 1999 a 2003);
Presidente da Direcção do Instituto Português de Corporate Governance (de 2004 a 2008);
Presidente da Associação Portuguesa de Analistas Financeiros (de 1999 a 2006);
Desempenhou cargos em órgãos executivos de organizações internacionais ligadas ao mercado de capitais: Executive Board da FIABV Federação Ibero-Americana de Bolsas; ECOFEX - Federação Europeia de Bolsas de Futuros e Opções; IFCI - International Finance and Commodities Institute e ECMI - European Capital Markets Institute.

Vencedores 2011

Prémios Sirius reconhecem a excelência em Angola

As melhores práticas de gestão das empresas angolanas foram premiadas em Luanda em Dezembro de 2011, no Hotel de Convenções de Talatona.

A iniciativa que acolheu mais de 150 personalidades do meio empresarial Angolano, foi animada pelos discursos emotivos dos vencedores que orgulhosamente elevaram os troféus Sirius.

A vasta cobertura mediática que pautou a primeira gala contribuiu inequivocamente para o reconhecimento, por um público mais alargado, do impacte desta primeira edição dos Prémios Sirius.

Conheça os vencedores da 1ª Edição dos Prémios Sirius:

Prémio Empresa do Ano do Sector Financeiro

Banco de Fomento Angola, S.A.

Prémio Empresa do Ano do Sector não Financeiro

Sociedade Mineira de Catoca, Lda

Prémio Empreendedorismo

Socolil – Sociedade Comercial Lizena, Lda

Prémio de Responsabilidade Social

Empresa Nacional de Seguros S.A. (ENSA)

Prémio Melhor Gestor do Ano

Manuel Domingos Vicente



1. Emídio Pinheiro
Banco de Fomento Angola, S.A.

2. Ganga Júnior e outros representantes
da Sociedade Mineira de Catoca

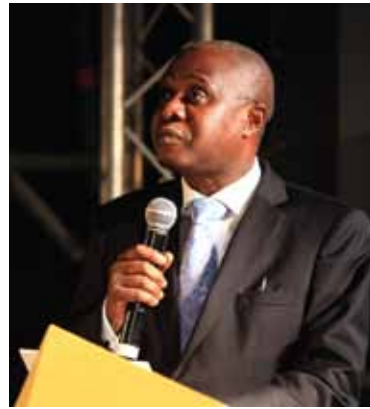
3. Luís Nunes
Socolil – Sociedade Comercial Lizena, Lda

4. Manuel Gonçalves
Empresa Nacional de Seguros S.A. (ENSA)

5. Manuel Domingos Vicente

Gala de Entrega de Prémios 2011

A Gala dos Prémios Sirius iluminou o céu de Angola.



Uma noite marcada pelo talento, onde todos os presentes aplaudiram as boas práticas representadas por nomeados e vencedores. **Em 2012 o céu brilhará novamente.**



PRÉMIOS
SIRIUS
2012

Distinguir a excelência, promover o futuro.

**Vencedor na categoria Branding do Prémio
de Marketing & Vendas 2012 - uma iniciativa do iiR Angola.**

“Deloitte” refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/pt/about.

© 2012 Deloitte & Touche - Auditores Limitada

